Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO

Relatoria: KEILA CARDOSO DE SOUSA

Autores: Ravenna Rosy Silva Camurça
Rochelly Silveira Parente
Ana Roberta Vilarouca da Silva
Maria do Socorro Vieira Lopes

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO - O pé diabético representa uma das mais incapacitantes complicações crônicas advindas do mau controle da doença. A avaliação dos pés constitui-se um passo fundamental na identificação dos fatores de risco que podem ser modificados, o que conseqüentemente, reduzirá o risco de ulceração e amputação de membros inferiores nas pessoas com diabetes. OBJETIVO:conhecer a prática do enfermeiro no que se refere às ações de prevenção e avaliação do pé diabético. METODOLOGIA: Realizou-se um estudo descritivo, transversal, em quatro Unidades de Saúde da Família (USF) da Regional VI, no período de fevereiro a abril de 2009. A população foi constituída por enfermeiros da ESF nas referidas USF e a amostra contou com a participação de todos, perfazendo 16 profissionais. Os dados foram coletados na USF mediante o uso de um formulário semi-estruturado abrangendo os seguintes tópicos: idade, sexo, se tinha especialização na área de diabetes, quais as ações de prevenção e de avaliação de pacientes com pé diabético. Quanto aos aspectos éticos e legais, buscou-se atender às normas referentes à execução de pesquisas com seres humanos, conforme descritas na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. RESULTADOS: A faixa etária dos enfermeiros entrevistados variou de 30 a 40 anos. Quanto ao sexo, a predominância foi do sexo feminino (93,8%). Questionou-se aos entrevistados, se possuíam curso de aperfeiçoamento ou especialização em diabetes e a maioria (56,2%) respondeu que não. Os resultados também evidenciaram que 81,3% dos enfermeiros examinavam os pés dos diabéticos, 43,7% em todas as consultas, 9,1% realizavam teste de sensibilidade nos pés, 9,1% palpavam os nervos periféricos, 45,5% examinavam se havia presença de lesões, 36,3 buscavam a presença de edemas, 93,7% orientavam quanto à higiene dos pés e unhas, 87,5% ressaltavam a importância do uso adequado de calçados. Porém, 50,0% dos enfermeiros não sabiam afirmar quantos pacientes de sua área tinham alterações nos pés. CONCLUSÃO: Os dados obtidos nesse estudo constituem fontes importantes de informações para a equipe de saúde, uma vez que traz um alerta para a necessidade de atentar para a prática de enfermagem no que concerne ao exame do pé em pacientes portadores de diabetes.